



É Tempo de Restauração

Lição 2 – Não Há Impossíveis para Deus – Parte 1

“E o rei me deu tudo o que pedi, porque Deus estava comigo” – Neemias 2:8 (NTLH)

Introdução

Vimos, na primeira lição, que a oração é a chave e o começo de tudo, quando se quer renovação e restauração. Quer restaurar sua vida espiritual, seu casamento, suas finanças? Busque ao Senhor – Jeremias 33:3, Isaías 1:19, Mateus 7:7-12. Você anseia pela restauração do nosso país, pela redução da violência, pelo cessar da corrupção e da imoralidade, pela retomada da economia? Ore e busque ao Senhor, faça uma oração de confissão – e o Senhor promete “sara a nossa terra” – 2 Crônicas 7:14. Se não oramos ainda, não há nada que possamos fazer a não ser orar.

No capítulo 2, encontramos um desdobramento da forma como a oração de Neemias foi respondida. Deus moveu o coração do rei Artaxerxes – o soberano do império mundial da época – não apenas para dar-lhe permissão para ir a Jerusalém, a fim de iniciar a reconstrução das muralhas da cidade. Ele também lhe concedeu salvos-condutos, ou seja, cartas que proviam passagem por determinados territórios, e fornecimento de material para o projeto de construção – madeira da própria floresta real!

Este foi um grande desafio, que inicialmente parecia intransponível, mas quando o Senhor interveio, confirmou sua soberania sobre os assuntos humanos, tornando o impossível possível – Provérbios 21:1, Mateus 17:20, 19:26, Lucas 1:37.

A vitória é possível apesar das circunstâncias impossíveis. Porém, lembre-se de que Deus promete vitórias e não ausência de lutas.

- *Então, o que fazer quando nossos sonhos parecem impossíveis?*

1. Prepare-se espiritualmente antes de começar

Quatro meses haviam se passado desde quando Neemias soube da situação deplorável de Jerusalém (1:1) até o momento em que ele se posta “triste” diante do rei (2:1). Neemias esperou pacientemente no Senhor, porque sabia que é por meio da “fé e paciência” que herdamos as promessas (Hebreus 6:12). Todo discípulo deveria fazer como o Salmista: “Esperei com paciência no Senhor, e ele se inclinou para mim, e ouviu o meu clamor” – Salmo 40:1. A verdadeira fé em Deus traz ao nosso coração uma tranquilidade tal que nos impede de tomar decisões precipitadas, e de tentar fazer por nossas próprias forças aquilo que somente Deus pode realizar. Abraão, ao tomar decisão precipitada e não esperar pelo tempo de Deus, no caso de gerar um descendente, criou conflitos em família e que perduram até os dias de hoje (Gn 16, 17 e 21).

Devemos saber não apenas quando *chorar e orar*, mas também quando *orar e esperar*. Quando você espera no Senhor em oração, não está desperdiçando o seu tempo, mas investindo em maturidade! Deus está preparando você e as circunstâncias, de modo que seus propósitos se cumpram.

- *Você reconhece o “tempo de Deus” em sua vida? Já aprendeu a esperar confiantemente no Senhor? Veja Salmo 27:14, Gênesis 18:14, 21:2, Salmo 37:3,4.*

2. Esteja pronto para ser usado por Deus

Durante um banquete em que a esposa de Artaxerxes estava presente (2:6), Neemias trouxe o vinho para servir ao rei. Nunca antes o rei o havia visto triste. Mas neste dia, em particular, Neemias não conseguiu esconder a sua tristeza (v. 1). O rei, então, lhe perguntou: *“Por que está triste o teu rosto, se não estás doente? Tem de ser tristeza do coração”* – v. 2. Neemias relata que ficou *“com muito medo”* – v. 2, NTLH. Naquela época apresentar-se diante do rei com tristeza era a mesma coisa que dizer ao rei: *“não estou satisfeito com o seu reinado, por isso estou triste”* – isso era motivo suficiente para uma sentença de pena de morte, bastando para tanto a ordem do rei. Mas, Neemias sabia que a resposta às suas orações acabara de chegar: aquele era o tempo e o momento de Deus!

- *Como nós sabemos que Neemias estava preparado e pronto para ser usado por Deus?*

Neemias vinha se preparando desde a sua primeira oração (1:11) e ao longo desses quatro meses, para saber que era chegado o momento de Deus lhe responder (2:4). Quando o rei lhe pergunta *“o que me pedes agora?”*, ele entendeu que era a grande oportunidade que esperava. *“Então, orei ao Deus dos céus”* – ele faz a oração-relâmpago de alguém que tem vida de comunhão com Deus – e faz o pedido ousado, de alguém que crê que Deus pode realizar o nosso sonho que parece impossível (2:5-8).

Deus é tão bom que Sua resposta vai além do que Neemias havia pedido: o rei enviou uma tropa para protegê-los durante a jornada! – 2:9

3. Esteja pronto para enfrentar desafios

A viagem de Susã até Jerusalém durou, pelo menos, uns dois meses. Quando a caravana oficial chegou, chamou a atenção particularmente entre aqueles que odiavam os judeus e queriam impedi-los de fortificar a cidade (v. 10). Três inimigos especiais são mencionados: Sambalate, o horonita; Tobias, o oficial amonita; e Gesém, o árabe (v. 19). Sambalate era o principal inimigo de Neemias (4:1-3). Tobias, sendo um amonita, era um inimigo declarado dos judeus (Dt 23:3,4). Quando Sambalate, Tobias e Gesém ouviram falar do plano ambicioso de Neemias para reconstruir os muros da cidade, a reação deles foi imediata: *“O que é isso que vocês estão fazendo? Estão se rebelando contra o rei?”* (v. 19, NVI). Além da atitude negativa e hostil, eles tinham investimentos com os cidadãos de Jerusalém, e o plano de Neemias certamente afetaria o bolso deles. Começaram então a fazer planos para se oporem ao arranjo de Deus.

- *Por que Deus permite oposição, desafios e adversidades na nossa caminhada?*

A presença de desafios e obstáculos não significa que você está fora da vontade de Deus. Na verdade, muitas vezes significa exatamente o contrário. Portanto, não devemos permitir que os desafios façam com que duvidemos da direção de Deus em nossa vida. Quando estamos diante de desafios, somos candidatos em potencial para Deus manifestar sua glória e seu poder em nós. A presença de desafios em nossa vida oferece uma grande oportunidade para Deus brilhar: *“Temos este tesouro em vasos de barro”* – leia 2 Coríntios 4:7-11. Se não encararmos o desafio de uma crise, como experimentaríamos o poder libertador do nosso Deus? Se nunca formos magoados, como é que o poder do perdão se manifestaria por meio de nós?

Sempre que você se propuser a fazer algo para Deus, esteja certo de que enfrentará adversidades. Se você se propuser a servir a Deus, terá de enfrentar desafios. Se você se comprometer totalmente com o Senhor, espere por oposição do inimigo. Se você se render por completo a Jesus Cristo, você viverá uma vida de desafios. Sem desafios não há crescimento!

(Continua na próxima semana: Não Há Impossíveis para Deus – Parte 2)